

**04**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO 2012 - EDITAL Nº21/2012

**CARGO ANALISTA DE TI
SUPORTE EM REDE E HARDWARE**

Instruções

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.
2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas.
3. O cartão de respostas só pode ser preenchido com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 21/2012, subitem 10.9.5).
4. O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:
A) B) C) D) E)
6. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas.
7. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
8. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "a").
9. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "c").
10. Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente o seu cartão de respostas ao fiscal.
11. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "d").
12. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "e").
13. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "g").
14. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.
15. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas.

*"A vida é a arte do encontro, embora haja tantos desencontros."
Vinicius de Moraes*

Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso

| Atividade | Data | Local |
|--|---------------|------------------------------|
| Divulgação do gabarito preliminar | 16/04/12 | http://concursos.pr4.ufrj.br |
| Interposição de recursos contra o gabarito preliminar | 17 e 18/04/12 | |
| Resultado do julgamento dos recursos | 02/05/12 | |
| Resultado preliminar da prova objetiva | 02/05/12 | |
| Pedido de vista do cartão de respostas | 03 e 04/05/12 | |
| Vista do cartão de resposta | 09/05/12 | |
| Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva | 10 e 11/05/12 | |
| Resultado final da prova objetiva | 15/05/12 | |

Língua Portuguesa

TEXTO - PAZ GLOBAL IMPOSSÍVEL

Umberto Eco

Perto do final de dezembro, a Academia Universal das Culturas discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje. Não definir ou desejar, mas imaginar. Logo, a paz parece ainda ser não apenas uma meta distante, mas um objeto desconhecido. Os teólogos a definiram como a *“tranquillita ordinis”*.

A tranquilidade de que ordem? Somos todos vítimas de um mito original: havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência. Mas Heráclito nos preveniu de que “a luta é a regra do mundo, e a guerra é geradora comum e senhora de todas as coisas”. No início houve a guerra, e a evolução implica uma luta pela vida.

As grandes pazes que conhecemos na História, como a paz romana, ou, em nosso tempo, a paz americana (mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa), foram resultados de uma conquista e uma pressão militar contínua através das quais se mantinha uma certa ordem e se reduzia o grau de conflitos no centro, à custa de algumas tantas pequenas, porém sangrentas, guerras periféricas. A coisa pode agradar a quem está no olho do furacão, mas quem está na periferia sofre a violência que serve para conservar o equilíbrio do sistema. “Nossa” paz se obtém sempre ao preço da guerra que sofrem os outros.

Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém realista: se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros). Entretanto, nas últimas décadas, a guerra se transformou em algo tão complexo que não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz, nem que seja apenas provisória. Ao longo dos séculos, a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo em seu próprio território, mantendo-o no desconhecimento quanto a nossos movimentos para poder pegá-lo de surpresa, conseguindo forte solidariedade na frente interna. Hoje, depois das guerras do Golfo e de Kosovo, temos visto não apenas jornalistas ocidentais falando das cidades inimigas bombardeadas, como também os representantes dos países adversários expressando-se livremente em nossas telas de televisão. Os meios de comunicação informavam ao inimigo sobre as posições e os movimentos dos “nossos”, como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local. Os chamados do inimigo dentro de nossa própria casa e a prova visual insuportável da destruição provocada pela guerra levaram a que se dissesse que não se deveriam assassinar os inimigos (ou mostrar que eram assassinados por engano), e, por outro lado, parecia insustentável a idéia de que um dos nossos pudesse morrer. Dá para se fazer uma guerra nessas condições?

1. As coisas ficaram ainda piores depois de 11 de setembro. O inimigo está em nossa casa, mas agora os meios de comunicação não podem mais monitorá-lo, porque ele está na clandestinidade. Cada ato terrorista vem ampliado pelos meios de comunicação, que, desse modo, fazem o jogo do adversário. Vão tirar de Saddam as armas que o Ocidente lhe ofereceu e que, talvez, ainda lhe esteja fornecendo, mas o verdadeiro inimigo nem sequer precisa mais de armas e tecnologias próprias: usa as daquele que quer destruir.

A discussão sobre a paz referida no primeiro parágrafo do texto:

- A) apresenta a paz como algo bastante próximo da sociedade humana;
- B) indica ser a paz uma criação da mente humana, não uma realidade;
- C) refere-se à paz como um ideal a ser atingido pelo homem;
- D) mostra a paz como um bem teológico, mas não humano;
- E) demonstra que a paz não pode sequer ser imaginada pelo homem.

2. No texto há elementos chamados dêiticos, cujo significado é dado ao leitor pelo conhecimento da situação em que esse texto é produzido: assim, “perto

do final de dezembro” só tem seu significado claramente estabelecido se o leitor souber em que ano o texto foi produzido. O mesmo ocorre em:

- A) “Ao longo dos séculos, a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo”;
- B) “...havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”;
- C) “a luta é a regra do mundo, e a guerra é a geradora comum e senhora de todas as coisas”;
- D) “No início houve a guerra, e a evolução implica uma luta pela vida”;
- E) “...a Academia Universal das Culturas discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje”.

3. Considerando a frase adaptada do texto “A Academia discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje”; a forma de reescrevê-la que altera o seu sentido original é:

- A) foi discutido em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje;
- B) o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje foi discutido em Paris;
- C) a Academia discutiu, nos dias de hoje, como se pode imaginar a paz;
- D) a Academia discutiu em Paris de como pode ser imaginada a paz nos dias de hoje;
- E) como pode ser imaginada a paz nos dias de hoje foi o tema discutido em Paris pela Academia.

4. “Logo, a paz parece ainda não ser uma meta distante, mas um objeto desconhecido”; assinale a frase correta sobre os componentes desse segmento do primeiro parágrafo do texto:

- A) os termos “meta distante” e “objeto desconhecido” indicam características da paz que se somam;
- B) o emprego da forma verbal “parece” mostra um ponto de vista firmemente estabelecido pela Academia;
- C) o vocábulo “ainda” indica uma esperança do autor do texto a respeito da possibilidade da paz;
- D) o vocábulo “logo” introduz uma conclusão retirada das informações anteriormente fornecidas;
- E) a utilização do vocábulo “meta” indica que a discussão da Academia pretendia alcançar determinados objetivos.

5. O texto utiliza sinais gráficos para expressar o que deseja. A alternativa em que os sinais gráficos destacados estão adequadamente explicados é:

- A) grafia em itálico e entre aspas em “tranquillita ordinis” para marcar o emprego de estrangeirismo;
- B) emprego de aspas em “a luta é a regra do mundo, e a guerra é geradora de todas as coisas” para indicar que as palavras merecem atenção especial;
- C) uso de parênteses em “(mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa)” para retificar uma informação dada anteriormente;
- D) emprego de parênteses em “se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros)” para desfazer ambiguidades;
- E) emprego de aspas em “nossos” (quarto parágrafo) para indicar uma ironia.

6. “Somos todos vítimas de um mito original”. Nesse segmento do texto temos o que se chama de “silepse de pessoa”, marcada pelo seguinte traço:

- A) o vocábulo “vítimas” é empregado como masculina e não como feminina;
- B) a concordância da forma verbal (somos) não está de acordo com o sujeito (vítimas);
- C) a concordância nominal entre “todos” e “vítimas” não é gramaticalmente correta;
- D) a forma verbal “somos” deveria ser empregada no passado e não no presente;
- E) o autor se inclui entre as vítimas do mito original citado.

7. “Somos todos vítimas de um mito original: havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”. Nesse segmento do texto há uma referência explícita:

- A) ao mito do paraíso bíblico;
- B) ao descobrimento do Brasil;
- C) à criação do homem;
- D) às guerras mitológicas entre deuses e homens;
- E) aos conflitos naturais entre o céu e a terra.

8. “Mas Heráclito nos preveniu de que ‘a luta é a regra do mundo, e a guerra é a geradora comum e senhora de todas as coisas’ “. O pensamento abaixo que repete a visão de Heráclito sobre a guerra é:

- A) “Em meio às armas, as leis calam”. (Cícero)

- B) “É sábio experimentar todos os caminhos antes de chegar às armas”. (Terêncio)
- C) “Uma vez declarada a guerra, é impossível deter os poetas. A rima ainda é o melhor tambor”. (Giraudoux)
- D) “Enquanto o homem for um animal, viverá por meio de luta e à custa dos outros, temerá e odiará o próximo – a vida, portanto, é guerra”. (H. Hesse)
- E) “Quanto mais fortes somos, menos provável é a guerra”. (Bismarck)

9. O segmento do texto que mostra o valor semântico do vocábulo sublinhado de forma correta é:

- A) “...não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz...” / comparação;
- B) “Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém, realista...” / retificação;
- C) “As grandes pazes que conhecemos na História, como a paz romana” / exemplificação ;
- D) “O inimigo está em nossa casa, mas agora os meios de comunicação não podem mais monitorá-lo...” / adição;
- E) “...mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa...” / concessão.

10. “Entretanto, nas últimas décadas, a guerra se transformou em algo tão complexo, que não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz...”. A oração sublinhada tem valor de:

- A) consequência;
- B) causa;
- C) comparação;
- D) condição;
- E) modo.

11. “Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém realista: se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros)”. Tal situação pode ser designada de:

- A) metafórica;
- B) paradoxal;
- C) sinestésica;
- D) metonímica;
- E) alegórica.

12. “...como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local”. Com essa referência a uma famosa espiã da Segunda Guerra Mundial, o autor quer dizer que os atuais meios de comunicação:

- A) atuam como informantes do inimigo;
- B) funcionam como espiões favoráveis a seus países;
- C) denunciam as crueldades da guerra moderna;
- D) informam o público sobre detalhes ocultos da guerra;
- E) demonstram a fragilidade das informações secretas.

13. “Dá para se fazer uma guerra nessas condições?” A marca da guerra moderna que mais acentuadamente provocou a reação do autor do texto, contida na frase destacada, é:

- A) “mostrar que eram assassinados apenas por engano”;
- B) “Os chamados do inimigo dentro de nossa própria casa”;
- C) “a prova visual insuportável da destruição”;
- D) “não se deveriam assassinar os inimigos”;

E) “parecia insustentável a idéia de que um dos nossos pudesse morrer”.

14. “Cada ato terrorista vem ampliado pelos meios de comunicação, que, desse modo, fazem o jogo do adversário”. Os meios de comunicação fazem o jogo do adversário porque:

- A) demonstram que a coragem leva ao triunfo de algumas idéias;
- B) elogiam a coragem e a dedicação dos praticantes de atos terroristas;
- C) condenam exageradamente os terroristas;
- D) mostram as fraquezas dos sistemas de defesa do país;
- E) propagam amplamente os atos terroristas praticados.

15. O texto tem as características básicas do modo de organização:

- A) narrativo;
- B) argumentativo;
- C) descritivo;
- D) expositivo;
- E) enunciativo.

16. O segmento do texto que mostra uma variante coloquial de linguagem é:

- A) “O inimigo está em nossa casa...”.
- B) “Dá para se fazer uma guerra nessas condições?” .
- C) “Isso nos deveria levar a uma conclusão cínica, porém realista...”.
- D) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- E) “...a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo em seu próprio território”.

17. A distinção fundamental entre a guerra na atualidade e a guerra do passado é:

- A) a divulgação da morte de “nossos” soldados;
- B) a crueldade claramente divulgada pela mídia;
- C) a abundância do noticiário, que transforma a guerra em algo banal;
- D) a interferência da opinião pública nos destinos da guerra;
- E) a presença do inimigo em nosso território através dos meios de comunicação.

18. O segmento que mostra que o texto foi produzido já há algum tempo é:

- A) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- B) “...como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local”.
- C) “Vão tirar de Saddam as armas que o Ocidente lhe forneceu...”.
- D) “Hoje, depois das guerras do Golfo e de Kosovo...”.
- E) “As coisas ficaram ainda piores depois de 11 de setembro”.

19. A frase do texto que se encontra na voz passiva é:

- A) “...nem que seja apenas provisória”.
- B) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- C) “...foram resultados de uma conquista e uma pressão militar contínua...”.
- D) “...depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”.
- E) “...expressando-se livremente em nossos meios de comunicação”.

20. Por tratar-se de um texto objetivo, são abundantes os encontros de substantivos + adjetivos objetivos. A alternativa que mostra um par de valor subjetivo é:

- A) conclusão cínica;
- B) objeto desconhecido;
- C) mito original;
- D) paz romana;
- E) frente interna.

Lei nº 8.112/1990

21. A Constituição da República Federativa do Brasil – a Constituição Cidadã, como a definiu o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte (1987 e 1988) – resulta do anseio e das lutas sociais pela democratização do Estado, da Sociedade e das relações entre essas esferas públicas, após mais de 20 anos de ditadura militar. Um dos avanços que promoveu foi o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas. Para o cumprimento dessa determinação, foi aprovada, em 1990, a Lei nº 8.112.

Considerado esse contexto, assinale qual dos dispositivos do RJU adiante relacionados expressa a ideia do exercício do controle social sobre a administração pública:

- A) se julgado incapaz para o serviço público, o readaptando será aposentado;
- B) o estágio probatório ficará suspenso durante as licenças e os afastamentos previstos na Lei, bem assim na hipótese de participação em curso de formação, e será retomado a partir do término do impedimento;
- C) a gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária;
- D) os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão;
- E) o retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

22. Consideradas as circunstâncias histórico-políticas da transição do regime ditatorial militar para o regime democrático, operada em meados dos anos 1980, podemos identificar no corpo do Regime Jurídico Único diversas marcas do “DNA” da Constituição de 1988; especialmente no que se refere ao propósito de democratizar as relações entre Estado e Sociedade. Assim é que nas Disposições Gerais do Capítulo I da Lei nº 8.112, nos termos do Artigo 5º, estão estabelecidos os seis requisitos básicos para investidura em cargo público.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que menciona apenas os requisitos que têm relação direta com o conceito de cidadania. São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- A) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- B) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental;

- C) a nacionalidade brasileira; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental;
- D) aptidão física e mental; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- E) o gozo dos direitos políticos; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental.

23. Um indicador importante da democratização do acesso aos cargos públicos regulamentada no RJU diz respeito ao estabelecimento de um percentual das vagas oferecidas em concursos para provimento de cargos destinado às pessoas portadoras de deficiência, conforme consta do parágrafo 2º do Artigo 5º.

Assinale a alternativa que define corretamente essa norma de acesso.

- A) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso serão reservadas exclusivamente para os portadores de deficiência visual.
- B) Apenas às pessoas portadoras de deficiência motora é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de todos os cargos oferecidos; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- C) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- D) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de todos os cargos oferecidos; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- E) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

24. Ao refletir sobre a importância estratégica da gestão pública no Brasil, o ex-ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, mencionou, em uma palestra, “duas sombras que por muito tempo têm dificultado o desenvolvimento das potencialidades do nosso país”. Uma delas refere-se à falta de tradição de políticas públicas sociais voltadas para os mais pobres. A outra sombra – disse ele – “diz respeito à burocracia, mas uma burocracia que paralisa, que se torna sinônimo de entrave, ineficiência e atraso e que aqui diz respeito principalmente a um perigoso processo de burocracia das almas, que conduz ao envelhecimento das práticas e à falta de motivação.”.

O Artigo 81 do RJU concede licença ao servidor em oito situações distintas. Assinale a alternativa que

contém apenas as situações estritamente relacionadas com a motivação profissional e com o desenvolvimento do servidor:

- A) por motivo de doença em pessoa da família; para tratar de interesses particulares; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro;
- B) para capacitação; para desempenho de mandato classista; para atividade política;
- C) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para capacitação;
- D) para atividade política; para desempenho de mandato classista; para tratar de interesses particulares;
- E) para capacitação; para o serviço militar; por motivo de doença em pessoa da família.

25. As universidades e demais instituições de ensino e pesquisa mantidas pela União, se distinguem de quaisquer outros órgãos e estruturas do Estado, em razão das especificidades de sua missão social e da natureza especialíssima das atividades que desenvolvem. Por isso, está prevista no RJU, no caso dessas instituições, uma exceção quanto ao ingresso de estrangeiros nos quadros de cargos efetivos da administração pública federal; exceção essa incluída pela Lei nº 9.515, de 20.11.97.

A alternativa que define corretamente essa norma de acesso é:

- A) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, estaduais e municipais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- B) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- C) apenas as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica estaduais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- D) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, desde que sejam originários de países integrantes do MERCOSUL;
- E) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, desde que eles comprovem residência no Brasil há mais de 10 anos.

26. Em seu Título IV, o RJU trata do *Regime Disciplinar* que regula as condutas dos servidores públicos. Na legislação e jurisprudência correlatas (pareceres, acórdãos, notas técnicas, de órgãos do controle externo, tribunais, ministérios) figura o detalhamento analítico dessas determinações. Desse modo, por exemplo, o Parecer da Advocacia Geral da União (AGU) nº GQ-164, vinculante, assim define uma das condutas proibidas pelo RJU:

“Desídia (e). É falta culposa, e não dolosa, ligada à negligência: costuma caracterizar-se pela prática ou omissão de vários atos (comparecimento impontual,

ausências, produção imperfeita); excepcionalmente poderá estar configurada em um só ato culposo muito grave; (...) Quando a desídia é intencional, como na sabotagem, onde há a idéia preconcebida de causar prejuízos ao empregador, por esse aspecto doloso, ela se identifica com a improbidade. (...) (Mozart Victor Russomano - Comentários à CLT, 13ª ed, Rio de Janeiro: Forense, 1990, p. 561)."

A alternativa na qual consta o dispositivo do RJU a que se refere o Parecer da AGU citado é:

- A) ao servidor é proibido praticar usura sob qualquer de suas formas;
- B) é dever do servidor exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
- C) ao servidor é proibido promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição;
- D) é dever do servidor ser leal às instituições a que servir;
- E) ao servidor é proibido proceder de forma desidiosa.

27. Em sua perspectiva *cidadã*, a Constituição da República Federativa do Brasil, no artigo 37, estabelece os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que devem ser obedecidos pela administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Determina, ainda, que "as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa."

A alternativa em que NÃO figura dispositivo constante do Capítulo IV do RJU, que trata das "Responsabilidades" é:

- A) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria;
- B) o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- C) por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, o servidor não poderá ser privado de quaisquer dos seus direitos, sofrer discriminação em sua vida funcional, nem eximir-se do cumprimento de seus deveres;
- D) tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva;
- E) a indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário somente será liquidada na forma prevista no art. 46, na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial.

28. Durante muitos anos, a legislação trabalhista brasileira, autoritariamente, não permitiu aos servidores públicos constituir ou participar de entidades sindicais. Na esteira da reordenação democrática consignada na Constituição, o RJU, em suas *Disposições Gerais*, reconhece esse direito à organização. Conforme disposto em seu artigo 240, "Ao servidor público civil é assegurado, nos termos da Constituição Federal, o direito à livre associação sindical e os seguintes direitos, entre outros, dela decorrentes: (...)".

A alternativa em que NÃO figura qualquer dos direitos decorrentes da associação sindical a que se refere o artigo 240 mencionado é:

- A) de descontar em folha, sem ônus para a entidade sindical a que for filiado, o valor das mensalidades e contribuições definidas em assembléia geral da categoria;

- B) de ser representado pelo sindicato, inclusive como substituto processual;
- C) de inamovibilidade do dirigente sindical, até um ano após o final do mandato, exceto se a pedido;
- D) de receber prêmios pela apresentação de idéias, inventos ou trabalhos que favoreçam o aumento de produtividade e a redução dos custos operacionais;
- E) de participar de reuniões, congressos, encontros e demais eventos sindicais.

29. O Regime Disciplinar dos servidores é constituído de um conjunto de regras destinado a apurar a ocorrência de casos de irregularidades decorrentes de atos ou condutas administrativas. As questões disciplinares têm amplo destaque no RJU. A elas são dedicados dois Títulos (o *Do Regime Disciplinar – IV* e o *Do Processo Disciplinar – V*); oito Capítulos (*dos Deveres, das Proibições, da Acumulação, das Responsabilidades, das Penalidades, das Disposições Gerais, do Afastamento Preventivo, do Processo Disciplinar*); 66 artigos (do 116 ao 182), além de vasta legislação correlata (com dezenas de Leis, Decretos, Portarias, Enunciados, Instruções Normativas, Manifestações diversas de Órgãos de Controle Externo e de Tribunais Superiores).

A alternativa que se refere diretamente à revisão do processo, disciplinada na Seção III, do Capítulo III, do Título IV é:

- A) extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor;
- B) no processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente;
- C) verificada a ocorrência de vício insanável, a autoridade que determinou a instauração do processo ou outra de hierarquia superior declarará a sua nulidade, total ou parcial, e ordenará, no mesmo ato, a constituição de outra comissão para instauração de novo processo;
- D) quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade;
- E) as testemunhas serão inquiridas separadamente.

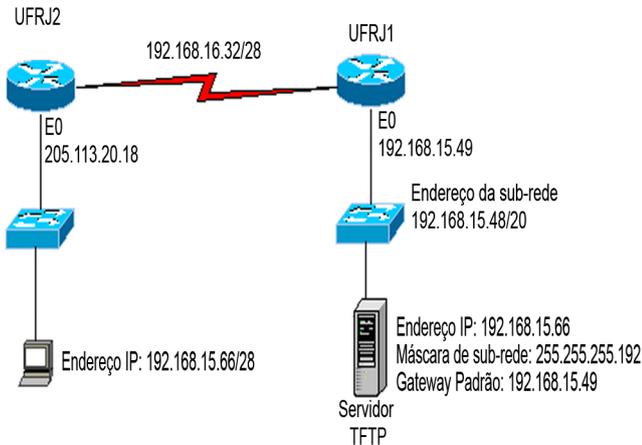
30. Em seu Título III, o RJU trata dos *Direitos e Vantagens* do servidor. No Capítulo I desse Título está definido o que é *vencimento* e o que é *remuneração*. O primeiro, nos termos do artigo 40, "é a *retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei*". A segunda, conforme estabelecido no artigo 41, "é o *vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei*".

Considerando essa conceituação, assinale a alternativa que relaciona corretamente as vantagens que, nos termos do artigo 49, poderão ser pagas ao servidor:

- A) bônus semestral por cumprimento do dever; adicional por assiduidade; indenizações;
- B) indenizações, comissões, gratificação junina;
- C) gratificações, adicional por assiduidade, indenizações;
- D) adicionais, gratificação junina; premiação pecuniária por zelo e dedicação;
- E) indenizações, gratificações, adicionais.

Questões específicas

31. Suponha que você é o administrador da rede mostrada abaixo.



Adicionando um novo roteador, chamado UFRJ2, a rede foi ampliada. Você gostaria de fazer um *backup* da imagem do IOS do novo roteador para o servidor TFTP. No entanto, o procedimento de *backup* falha. A causa mais provável do problema é:

- A) gateway padrão incorreto no servidor tftp;
- B) máscara de sub-rede incorreta no servidor tftp;
- C) endereço IP incorreto do servidor tftp;
- D) endereço IP incorreto na interface E0 do servidor UFRJ1;
- E) Máscara de sub-rede incorreta no roteador UFRJ2.

32. Em relação ao protocolo UDP é correto afirmar que:

- A) não é confiável e utiliza confirmação de recebimento de pacotes, dependendo do tipo de aplicativo;
- B) é confiável e utiliza confirmação de recebimento de pacotes;
- C) não é confiável e utiliza confirmação de recebimento de pacotes;
- D) é confiável e não utiliza confirmação de recebimento de pacotes;
- E) não é confiável e não utiliza confirmação de recebimento de pacotes.

33. O administrador de rede precisa implementar uma regra de *firewall* que só permita o acesso à porta TCP 22 (SSH) para as máquinas de sua sub-rede (192.168.32.0/20). A regra será aplicada ao tráfego que sai pela interface do roteador conectada a sua LAN. Indique, dentre as alternativas adiante, o comando CORRETO para criar esta regra na lista de acesso 125:

- A) access-list 150 permit TCP any 192.168.32.0 0.0.0.255 eq 125
- B) access-list 125 permit IP any 192.168.32.0 0.0.15.255 eq 22
- C) access-list 125 permit IP any 192.168.32.0 0.0.0.255 eq 22
- D) access-list 125 permit TCP any 192.168.32.0 0.0.15.255 eq 22
- E) access-list 99 permit TCP any 192.168.0.0 0.0.255.255 eq 22

34. Baseado na saída do comando show ip route abaixo, Assinale a opção que contém a rota que NÃO será inserida na tabela de roteamento do roteador vizinho.

UFRJ1# show ip route

Codes: C-connected, s-static, I-IGRP, R-RIP, M-Mobile, B-BGP, D-EIGRP, EIGRP external, O-OSPF, IA-OSPFinter area, EI-OSPF external type 1, E2-OSPF external type 2, E-EGP, I-IS-IS, L1-IS-IS level-1, L2-IS-IS level-2, *-candidate default, U-per-user static route

Gateway of last resort is not set

R 192.168.8.0/24 [120/1] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

C 192.168.9.0/24 is directly connected, Serial1

R 192.168.10.0/24 [120/7] via 192.168.9.1, 00:00:02, Serial1

R 192.168.11.0/24 [120/7] via 192.168.9.1, 00:00:03, Serial1

C 192.168.1.0/24 is directly connected, Ethernet0

C 192.168.2.0/24 is directly connected, Serial0

R 192.168.3.0/24 [120/1] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

R 192.168.4.0/24 [120/15] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

R 192.168.5.0/24 [120/15] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

R 192.168.6.0/24 [120/15] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

R 192.168.7.0/24 [120/1] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

A) C 192.168.1.0/24 is directly connected, Ethernet0

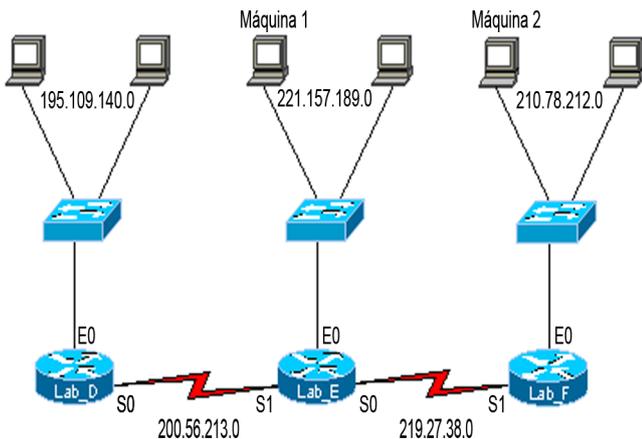
B) R 192.168.3.0/24 [120/1] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

C) R 192.168.11.0/24 [120/7] via 192.168.9.1, 00:00:03, Serial1

D) R 192.168.5.0/24 [120/15] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

E) R 192.168.7.0/24 [120/1] via 192.168.2.2, 00:00:10, Serial0

35. Considere a topologia abaixo SEM qualquer protocolo de roteamento ativado:



Um ping ICMP é disparado da máquina 1 para a máquina 2. Nesse caso, dadas as opções adiante, podemos afirmar que:

- A) o ping não funciona. Uma rota estática em Lab_E faria o ping funcionar;
- B) o ping funciona, não há nada a ser feito;
- C) o ping não funciona. Uma rota estática em Lab_E e outra rota estática em Lab_F fariam o ping funcionar;
- D) o ping não funciona. Somente a ativação de algum protocolo de roteamento em Lab_F faria o ping funcionar;
- E) o ping não funciona, pois não há forma de fazê-lo funcionar sem protocolo de roteamento.

36. Monitorando a interface de um switch conectada a um host, com um analisador de protocolos, observamos que quadros Ethernet com endereços de destino diferentes são transmitidos pela interface. Dadas as alternativas adiante, podemos afirmar que:

- A) existe um hub ligado na interface;
- B) o switch não reconheceu os endereços de destino na CAM e encaminhou para todas as interfaces;
- C) o switch faz difusão de todos os quadros;
- D) o switch reconheceu os endereços de destino na CAM e encaminhou para a interface;
- E) existem vários hosts ligados na interface.

37. Em uma topologia que contém quatro switches com redundância total à falha, dadas as alternativas adiante, podemos afirmar que:

- A) o root-bridge será o switch com menor endereço MAC caso as prioridades sejam iguais;
- B) o root-bridge será o switch com o maior endereço MAC;
- C) o root-bridge será o switch mais próximo dos servidores;
- D) o root-bridge será o switch com a maior prioridade;
- E) o root-bridge será o switch com o maior bridge-ID caso as prioridades sejam iguais.

38. O objetivo da função VLAN pruning é:

- A) prevenir tráfego desnecessário em portas trunk, removendo o tráfego de VLANs entre switches origem e destino;

- B) prevenir tráfego desnecessário em portas trunk, removendo o tráfego de VLANs que não receberam tráfego nos últimos 30 segundos;
- C) eliminar VLANs que não estejam associadas às portas do switch;
- D) rotar pacotes IP entre as VLANs;
- E) prevenir tráfego desnecessário nas portas trunk, removendo dados destinados a VLANs não utilizadas no switch destino.

39. O protocolo da pilha TCP/IP utilizado para reportar máquinas e redes inalcançáveis é:

- A) UDP.
- B) ARP.
- C) TCP.
- D) ICMP.
- E) IGRP.

40. Após uma modificação nas listas de acesso (ACLs) no roteador local, um dos usuários que depende deste roteador para falar para fora de sua rede alega não conseguir acesso ao site <http://www.google.com> nem a qualquer outro site, quando utiliza a URL do mesmo. Removendo-se a lista 150, tudo funciona. Aplicando-se a lista 150, o problema reaparece. O que há de errado com as regras da lista 150?

UFRJ1# show access-list 150

```
Extended IP access list 150
10 permit tcp any any established
20 permit icmp any any
30 permit udp any any eq ntp
40 permit tcp any any eq www
50 permit tcp any any eq 443
60 permit tcp any any eq pop3
70 permit tcp any any eq 22
80 permit udp any any eq snmp
90 permit tcp any any eq ftp
100 permit tcp any any eq 554
```

- A) Colocando-se a regra "permit ip any any" no final da lista, resolveria-se o problema e não se provocaria falta de segurança.
- B) A regra 10 não poderia ser colocada no início da lista.
- C) Basta adicionar uma regra permitindo acesso à porta 53 UDP.
- D) O problema é na regra 40. O protocolo deve ser mudado de TCP para UDP.
- E) Não há nada errado. O servidor de nomes não deve estar respondendo.

41. Você está preocupado com a segurança na sua rede. Existe um roteador que está conectado à Internet e você não quer que suas atualizações RIP sejam enviadas por essa interface. O comando que evita o envio desses atualizações, sem que sejam utilizadas listas de acesso é:

- A) route update filtering;
- B) passive route;
- C) default routes;
- D) passive interface;
- E) no ip default route.

42. Em relação ao CIR (*Committed Information Rate*) quando se usa *Frame Relay* é correto afirmar que:

- A) é a velocidade do *clock* (velocidade da porta) da conexão (*loop local*) para a nuvem *Frame Relay*;
- B) é a taxa, em bps, na qual o *switch Frame Relay* concorda em transferir dados;
- C) é o número máximo de bits que o switch pode transferir durante qualquer intervalo de medida do *Committed Rate*;
- D) é um padrão de sinalização entre o dispositivo CPE e o *switch FR*. É responsável pelo gerenciamento da conexão e pela manutenção do estado entre os dispositivos.
- E) É a largura de banda do canal utilizado pelo *Frame Relay* para transmitir dados.

43. Foi criada uma lista de controle de acesso estendida e aplicadas à interface fa0/0, conforme abaixo:

```
UFRJ02# show access-list
Extended IP access list 135
    deny tcp any 131.107.0.0 0.0.255.255 eq 53
    deny tcp any any eq telnet
```

```
UFRJ02# show ip interface fa0/0
Ethernet is up, line protocol is up
Internet address is 172.17.9.60/24
Broad address is 255.255.255.255
Address determined by setup command
MTU is 1500 bytes
Helper address is not set
Directed broadcast forwarding is enabled
Outgoing access list is 135
Inbound access list is not set
Proxy ARP is enabled
Security level is default
Split horizon is enabled
```

O resultado dessa ação será:

- A) será permitido acesso a todos os *hosts* na rede 172.30.24.64 via telnet e e-mail;
- B) apenas acessos via telnet e e-mail serão permitidos para fora da interface fa0/0;
- C) todo o tráfego para fora da interface fa0/0 será negado;
- D) todos os protocolos TCP serão permitidos para fora da interface fa0/0, com exceção de telnet e e-mail;
- E) a lista de controle de acesso foi numerada de forma incorreta e não funcionará.

44. A rede 131.107.4.0/24 foi propagada por roteadores vizinhos através dos protocolos RIP e OSPF. Uma rota estática também foi adicionada para a mesma rede. A rota que deverá ser usada para encaminhar o tráfego será:

- A) A rota estática.
- B) A rota OSPF.
- C) A rota RIP.
- D) As rotas RIP e OSPF, com balanceamento de carga.
- E) Todas as três, com balanceamento de carga.

45. Em um ambiente *wireless* suportado por vários *access-points*, o fator que determinará qual *access-point* um cliente se associará é:

- A) *access-point* com o maior SSID;
- B) *access-point* que estiver com o maior nível de sinal;
- C) *access-point* com o menor SSID;
- D) *access-point* cujo SSID foi recebido primeiro;
- E) Não haverá associação, caso exista mais de um *access-point* presente.

46. O objetivo de usar o protocolo *Spanning-Tree* em uma LAN comutada é:

- A) segmentar a rede em múltiplos domínios de colisão;
- B) fornecer um mecanismo para monitoração de rede em ambientes comutados;
- C) prevenir *loops* de roteamento em redes com caminhos redundantes;
- D) gerenciar, incluir, remover e nomear as VLANs nos diversos *switches*;
- E) prevenir *loops* em redes comutadas com caminhos redundantes.

47. Suponha que você precisa resolver um problema de interferência na rede sem fio de seu departamento. O dispositivo a seguir que pode interferir no funcionamento dessa rede, já que opera em frequência semelhante é:

- A) copiadora;
- B) rádio AM;
- C) forno de microondas;
- D) leitor de DVD;
- E) ventilador de teto.

48. Partindo-se do princípio de que cada roteador executando o protocolo de roteamento OSPF numa área particular é configurado com o mesmo valor de prioridade, o valor secundário que seria utilizado como *Router ID*, quando não existe nenhuma interface *loopback* configurada é:

- A) o maior endereço IP entre suas interfaces ativas;
- B) o endereço IP da primeira interface *FastEthernet*;
- C) o endereço IP da interface da console de gerenciamento;
- D) o endereço IP mais baixo entre as suas interfaces ativas;
- E) não haverá definição de *Router ID* até uma interface *loopback* ser configurada.

49. Ao executar o comando *ipconfig*, o administrador de rede identificou que o endereço IPv4 do computador é 146.164.250.150 e a máscara de sub-rede é 255.255.252.0. A rede a qual pertence esse computador e o seu endereço de *broadcast* são respectivamente:

- A) 146.164.250.0 e 146.164.255.255
- B) 146.164.248.0 e 146.164.248.255
- C) 146.164.0.0 e 146.164.255.255
- D) 146.164.250.0 e 146.164.250.255
- E) 146.164.248.0 e 146.164.251.255

50. A combinação utilizada na criptografia assimétrica em cenários de confidencialidade é:

- A) a chave pública é usada para criptografar, e do correspondente certificado digital é usado para descriptografar;

- B) a chave privada é usada para criptografar, e a chave pública é usada para descriptografar;
 C) um certificado digital é usado para criptografar, e a chave pública é usada para descriptografar;
 D) um certificado digital é usado para criptografar, e a chave privada é usada para descriptografar;
 E) a chave pública é usada para criptografar, e a chave privada é usada para descriptografar.

51. Um computador consiste de um conjunto de componentes que se comunicam entre si e a estrutura mais comum de interconexão é o barramento, que estabelece um caminho de conexão entre dois ou mais dispositivos. Embora existam diferentes projetos de barramento, as linhas de um barramento podem ser classificadas em 3 (três) grupos funcionais:

- A) de Dados, de Endereços e de Controle;
 B) Dinâmicas, Estáticas e Aleatórias;
 C) de Código, de Dados e de Fontes;
 D) Transferência, Particionamento e Execução;
 E) de Inicialização, de Requisição e de Confirmação.

52. Em uma unidade de disco típica, o disco gira a uma velocidade constante. Para ler ou gravar um dado, o cabeçote de leitura/gravação deve ser posicionado sobre a trilha desejada e no início do setor desejado da trilha. Considere, sobre este tema, os seguintes itens sobre tempos de atraso associados a uma operação de E/S em um disco:

I – Em um sistema de cabeçote móvel, este ítem define o tempo necessário para movimentação do cabeçote e para posicioná-lo na trilha desejada;

II – Uma vez selecionada a trilha, este ítem define o tempo que controlador de disco espera que o disco gire, até que o setor desejado esteja alinhado com o cabeçote;

Os nomes dos tempos de atraso definidos em I e II, respectivamente, são:

- A) latência rotacional e tempo de transferência;
 B) espera por dispositivo e espera por canal;
 C) tempo de acesso e tempo de transferência;
 D) tempo de busca e latência rotacional;
 E) espera por canal e tempo de busca.

53. Numa memória *cache*, um novo bloco ao ser trazido para a memória deve substituir um dos blocos existentes. O mapeamento associativo e o mapeamento associativo por conjuntos necessitam de um algoritmo de substituição. Nesse caso, são algoritmos de substituição, EXCETO:

- A) Least Frequently Used – LFU
 B) Least Recently Used – LRU
 C) First-In-First-Out – FIFO
 D) Static Cache – SC
 E) Substituição Aleatória

54. Uma característica de um sistema operacional que permite que um processo use um espaço de memória que pode ser maior que o total de memória RAM presente, gravando parte desta memória RAM temporariamente em um disco, é denominada:

- A) memória virtual;

- B) memória cache;
 C) shadow memory;
 D) memória shared ou compartilhada;
 E) pool memory.

55. Num sistema operacional Windows Server 2003, é possível a utilização de diferentes tipos de configuração de discos rígidos. Sobre este tema, considere as seguintes assertivas:

I – Discos básicos podem ser convertidos para discos dinâmicos, mas discos dinâmicos não podem ser convertidos de volta para discos básicos;

II – Para configurar um conjunto de discos em um volume RAID 5 é necessário que todos sejam discos dinâmicos;

III – Com dois discos básicos é possível configurar um volume mirrored com RAID 1;

Assinale:

- A) se apenas as assertivas I e III estiverem corretas;
 B) se apenas a assertiva II estiver correta;
 C) se apenas a assertiva I estiver correta;
 D) se apenas as assertivas II e III estiverem corretas;
 E) se as assertivas I, II e III estiverem corretas.

56. Considere as assertivas abaixo acerca de tipos de grupos numa floresta com vários domínios Windows Server 2003:

I – Os grupos LOCAIS podem ter membros apenas do domínio local e somente podem ser aplicados a ACLs (*access control lists*) no domínio local;

II – os grupos GLOBAIS podem ter membros apenas do domínio local mas podem ser aplicados a ACLs em qualquer lugar na floresta;

III – os grupos UNIVERSAIS podem ter membros de qualquer domínio da floresta e podem ser aplicados a ACLs apenas no domínio local;

Assinale:

- A) se as assertivas I, II e III estiverem corretas;
 B) se apenas as assertivas I e III estiverem corretas;
 C) se apenas as assertivas I e II estiverem corretas;
 D) se apenas as assertivas II e III estiverem corretas;
 E) se apenas a assertiva II estiver correta.

57. O servidor que pode funcionar como um intermediário entre um navegador web, tal como o Internet Explorer, e a Internet, e que pode ter duas funções (ajudar a melhorar o desempenho da rede armazenando uma cópia das páginas mais frequentemente usadas e ajudar a aumentar a segurança ao filtrar páginas consideradas maliciosas) é o servidor:

- A) Certification Authority;
 B) VPN;
 C) proxy;
 D) PKI;
 E) PDC.

58. As assertivas a seguir descrevem a funcionalidade de diversos comandos do sistema operacional Linux:

I – Mostra o espaço em disco do sistema de arquivos usado por todas as partições;

II – Exibe o tamanho de arquivos e diretórios;

III – procura linhas em um ou mais arquivos que contenham expressões que satisfaçam a um padrão de busca;

IV – monta um sistema de arquivos, tornando-o disponível para entrada e saída de dados, ou exibe uma lista dos sistemas de arquivos montados;

Os comandos descritos em I, II, III e IV, respectivamente, são:

- A) free, du, search, mount;
- B) du, df, search, mt;
- C) free, sizeof, grep, mount;
- D) top, ps, fnd, mot;
- E) df, du, grep, mount.

59. No IPv6, que vem sendo desenvolvido na última década para substituir o IPv4, os endereços são representados por números de:

- A) 128 bits;
- B) 32 bits;
- C) 64 bits;
- D) 256 bits;
- E) 512 bits.

60. Considere o seguinte trecho de planilha eletrônica criada no Microsoft Office Excel 2010: Ao copiarmos conteúdo da célula A6 para a célula B6, a célula B6 apresentará como resultado o valor:

- A) 1950
- B) 150
- C) 400
- D) 1800
- E) 2000

| A6 | | f _x =SOMA(A1:A5)-(MÁXIMO(B1:B5)) | | | | |
|----|------|---|---|---|---|--|
| | A | B | C | D | E | |
| 1 | 200 | 10 | | | | |
| 2 | 300 | 20 | | | | |
| 3 | 400 | 30 | | | | |
| 4 | 500 | 40 | | | | |
| 5 | 600 | 50 | | | | |
| 6 | 1950 | | | | | |
| 7 | | | | | | |
| 8 | | | | | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO 2012 - EDITAL Nº21/2012